

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## INTERSTÍCIOS POÉTICOS LITORÂNEOS: *RASTROVESTIGIUM* E A CIRCUNSCRIÇÃO DAS OSCILAÇÕES METAFÓRICAS ENTRE PRESENÇA E SENTIDO

Maria Claudineide Alves Macêdo<sup>1</sup>, Rawan Carvalho Alencar<sup>2</sup>, Frederyck Sidou Piedade<sup>3</sup>

### Resumo

Este resumo apresenta os processos de criação e concepção da exposição artística *RASTROVESTIGIUM*, concebida pelo grupo de pesquisa JOIA: Jogo Invento Artesania, realizada entre julho e agosto de 2018, na galeria Maria Célia Bacurau, no Campus do Pimenta-URCA em Crato. Esta proposta expositiva surge como um dos desdobramentos da experiência de viagem realizada pelo grupo de pesquisa às comunidades litorâneas de Redonda e Ponta Grossa, no município de Icapuí-Ce, quando um breve período de permanência nas praias induziu vivências socioambientais das quais buscou-se a estimulação imersiva que viria a subsidiar processos de criação artística. Durante o processo de criação e estando já concluído um conjunto inicial de trabalhos que definia um *corpus*, somaram-se ao coletivo novos pesquisadores e outras obras produzidas a partir de relatos orais e visuais. Considerando esta sucessão de eventos, enveredamos sobre campos *poéti(co)nceituais* suplementares, tais como a Filosofia da Arte e a Desconstrução das quais o termo *trace*, doravante, *rastro* assim contido no nome da exposição, enfatiza o sentido das marcas e dos vestígios que constituem grande parte da materialidade das obras, uma vez que elas apresentam materiais e objetos trazidos dos locais supracitados. A partir destes materiais, são criados imagens e textos - derivam-se outros signos - construindo-se assim deslocamentos e conglomerados de poéticas visuais divergentes/convergentes, num todo orgânico que é a exposição.

**Palavras-chave:** *Rastrovestigium*. Artes Visuais. Poéticas Visuais. Processos de criação.

### 1. Introdução

A proposta de exposição *RASTROVESTIGIUM* foi um dos desdobramentos de uma experiência de viagem realizada pelo Grupo de Pesquisa Joia<sup>4</sup> às

---

1 Universidade Regional do Cariri-URCA, magianegrar@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri-URCA, rawancarvalho@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri-URCA, frederyck.sidou@urca.br

4 Grupo de Pesquisa em arte sediado no Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri. Composto por estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais, pelo designer Leo Ferreira e pelo prof. Frederyck Sidou (líder). Dedicam-se a processos envolvidos na produção artística autoral do grupo e de possíveis relações com campos teóricos diversos, a partir dos seguintes conceitos norteadores: jogo, invento, artesanaria. No presente caso, considera-se 'jogo' a expectativa de relação possível pelo compartilhamento de informações (imagens, textos e áudios) entre alunos e pesquisadores que, abordadas de forma crítica e criativa, subsidiam a manifestação da ação materializadora que origina o 'invento' ou seja, o trabalho ou obra artística em si, por sua vez configurada pela ação da 'artesanaria' que, ao agir sobre a matéria (física ou virtual) transforma-a, atribuindo-lhe singularidade e abertura

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

localidades de Redonda e Ponta Grossa em maio de 2017, no município de Icapuí-Ce com os/as participantes que compunham o grupo naquele momento. Motivados/as pelo desejo de criar visualidades, conexões e investigações plásticas sobre os impactos da presença e do sentido, pensamos o rastro e o vestígio como equivalentes do *traço/trace* (DERRIDA *apud* WOLFREYS, 2007) enquanto portadores de manifestações da memória, quer seja cognitiva, afetiva ou somática e que retornam pelas transmissões veiculadas reciprocamente por aquilo que a obra induz na relação interpretativa com o público. Nessa atividade, as referências originais dos objetos nunca se perdem, mas se transformam, trazendo suplementos de sentido que ultrapassam sua cognição imediata. Na exposição, um agrupamento de pedras desmoronadas de uma imponente falésia da praia de Redonda denuncia um desequilíbrio ambiental: o aquecimento global que induz o derretimento de geleiras e o avanço do nível do mar que leva ao desmoronamento de falésias ou, em outros termos e em outro domínio, esses corpos de pedra *estão desmoronados* também para metaforizar o efeito da queda e seu simbolismo nos múltiplos *corpus* (NANCY, 2000) que caem.

Atrelados à produção elaborada com os materiais trazidos da experiência litorânea, são incorporadas outras obras produzidas a partir de experiências com relatos orais e visuais dos participantes, onde as conexões estabelecidas com a vivência da praia são acionadas pelo campo imagético produzido pelos/as demais participantes que não vivenciaram presencialmente a viagem. Isso considerado, incorpora-se então o termo *RASTROVESTIGIUM* como testemunho da ação significadora (ou significância) do signo que traz, por exemplo, na forma de uma âncora extraída por uma estranha arqueologia, a 'navegabilidade' que permite fazer transitar a experiência em relato, o relato em desenho, a imagem em objeto, o texto em vocalização entre outros fenômenos de *trace* ou rastro.

## 2. Objetivo

- Apresentar processos de criação artística em Artes Visuais a partir da concepção da Exposição RASTROVESTIGIUM, como margem aglutinadora para os pensamentos e aproximações possíveis entre as relações estético visuais vivenciadas pelo coletivo, e a materialização das obras expostas, sob o ponto de vista do *trace*.

## 3. Metodologia/procedimentos

Como já mencionado anteriormente, a exposição surge a partir de uma experiência em duas comunidades pesqueiras no litoral do Ceará, onde os materiais recolhidos nesses ambientes foram elementos propulsores para a

---

interpretativa por meio das quais deseja-se a transmissão recíproca de olhares (re)descobertos no ambiente social e paisagístico das comunidades de Redonda e(ou) Ponta Grossa.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

criação das obras que a compuseram. Com o aumento de participantes no grupo de pesquisa, foi desenvolvida uma metodologia para inseri-los/as neste processo de criação.

Como os *efeitos de presença e sentido* (GUMBRECHT, 2004) são aqui conceitos acessórios que acionaram os dispositivos criadores das obras, em contraponto incorporamos também a ausência, onde os/as artistas que se somaram posteriormente a esta experiência, criaram a partir de uma 'presença da ausência de uma memória vivida', e não apenas relatada. As imagens produzidas durante a viagem também foram disponibilizadas e passíveis de ressignificações.

Além das experimentações nas criações das obras, foram utilizados outros modos de expor os trabalhos artísticos que não os tradicionais, como por exemplo, impressões de imagens feitas em lona, um material que convencionalmente não é utilizado como suporte para trabalhos artísticos, e o uso de legendas que, ao invés um texto inserido em etiqueta impressa abaixo de cada obra, contou com a representação de desenhos produzidos pelo artista, designer e pesquisador do JOIA, Leo Ferreira, feitos diretamente na parede da galeria como uma espécie de mapa que identificava as obras e orientava o fruidor sobre os autores, data e materiais de produção de cada trabalho. (figs. 1 e 2).



FIG.1- RAWAN CARVALHO, *SEM TÍTULO*. INSTALAÇÃO. GALHOS, CORDAS, CORAIS E AREIA. (200X50X50 CM. APROX.) CRATO, 2018.

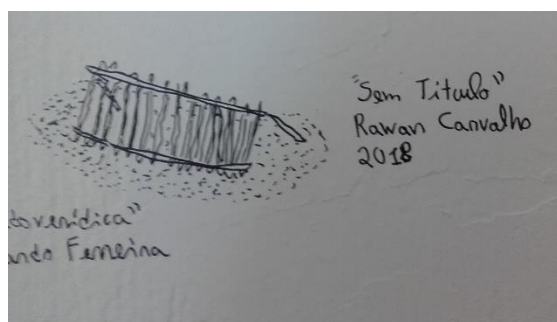


FIG.2-LEO FERREIRA, *LEGENDA ARTÍSTICA SOBRE A OBRA DE RAWAN CARVALHO*. DESENHO EM PAREDE (DETALHE). (30X100CM. APROX.). CRATO, 2018.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Mesmo tendo sido orientados pelo Prof. Dr. Frederick Sidou, todo o processo de concepção, expografia e montagem contou com a colaboração efetiva dos/as membros do grupo de pesquisa, como forma de buscar o exercício da coautoria em diversos níveis.

## 4. Resultados

A exposição contou com um conjunto de 15 produções visuais, predominando objetos tridimensionais como itens de joalheria, esculturas e instalações, além de fotografias, desenhos e fragmentos escritos (fig.3).



FIG.3-AMBIENTE DA EXPOSIÇÃO RASTROVESTIGIUM. OBSERVA-SE NA PAREDE AO FUNDO A OBRA DE KAKAW ALVES, *SEM TÍTULO*. 'DÍPTICO' DE FOTOGRAFIAS EDITADAS E IMPRESSAS EM LONA (100X80 CM. APROX. CADA). SOBRE O PRATICAVEL EM PRIMEIRO PLANO VEMOS O *PESO DA ANALOGIA*; *A APROXIMAÇÃO*, DO CONJUNTO *CORPOS DESMORONADOS*. ASSEMBLAGE DE PEDRAS, GRAMPOS DE LATÃO E OBJETOS DE OURIVESARIA. (50X40X40 CM. APROX) AUTORIA COLETIVA. JUAZEIRO DO NORTE/CRATO 2017-18.

## 5. Conclusão

Como entendimento final, ressaltamos a importância da pesquisa de campo para o desenvolvimento dos processos de produção artística nas Artes visuais, apontando a mesma como uma das necessidades básicas do nosso campo de formação e atuação, dado a especificidade do nosso objeto de estudo.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Para além dos interesses individuais e coletivos do grupo, esta iniciativa proporciona à comunidade acadêmica da Universidade Regional do Cariri – URCA e à comunidade local uma interação mais prática com as pesquisas e teorias desta área do conhecimento e/ou a elas afins, estabelecendo assim a importância da inserção dos processos de investigação e feitura em artes visuais no intuito de visibilizar mais continuamente as pesquisas e os fazeres artísticos.

Por último, importa-nos mencionar a importância de consolidar aproximações entre teoria, reflexão e prática, quando são estabelecidas relações diretas entre conceitos, processos e resultados, como bem representa o *trace* enquanto ideia, materialidade e interpretação, ou seja, em sua significância.

## 6. Agradecimentos

Agradecemos as agências de fomento à pesquisa (FUNCAP/PIBIC/URCA) que tem possibilitado aos estudantes um aprofundamento na área da pesquisa, e ao Prof<sup>o</sup> Dr. Fredeyck Sidou pela disponibilidade e atenção com os/as membros do grupo de pesquisa, e o cuidado em adentrar territórios que ampliam a nossa percepção dos fazeres e pensares em arte, indo além dos subsídios institucionais.

## 7. Referências

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de Presença: o que o sentido não consegue transmitir*. Rio de Janeiro: PUC/Rio Editora, 2004.

NANCY, Jean L. *Corpus*. Lisboa: Vega editora, 2000.

WOLFREYS, Julien. *Compreender Derrida*. Petrópolis: Vozes, 2007.